



Mobilização segue até 1º de setembro e terá um Dia D em 22 de agosto

Campanha de vacinação tem início em Duque de Caxias

Teve início, nessa segunda-feira, 3 de agosto, e vai até 1º de setembro, em Duque de Caxias, a Campanha de Multivacinação para atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos. A ação, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, segue as orientações do Ministério da Saúde e do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e tem como objetivos identificar doses em atraso e atualizar a vacinação de acordo com a idade e o histórico de cada pessoa. Mobilização terá um Dia D nacional, em 22 de agosto, para ampliar a cobertura vacinal e alcançar quem está com doses em atraso. A campanha contempla todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação, conforme a indicação para cada faixa etária.

Vacinas disponíveis na campanha

Entre os imunizantes que poderão ser aplicados durante a campanha estão as vacinas contra Poliomielite - Sarampo, caxumba e rubéola (tríplice viral) - Difteria, tétano e coqueluche - Hepatites A e B – Rotavírus – Meningites - Febre amarela – HPV – Dengue – Influenza - Covid-19. A oferta de vacinas vai depender da idade da criança ou adolescente que compareça à unidade de saúde e também das doses já registradas na caderneta de vacinação apresentada no momento.



Crianças e adolescentes devem atualizar sua vacinação

Documentação necessária para a vacinação

Pais e responsáveis devem se dirigir a sala de vacinação de unidade de saúde mais próxima de suas casas, levando necessariamente a caderneta de vacinação e documento de identificação com CPF da criança ou adolescente. Sem esses documentos, não será possível a aplicação. A população também pode buscar o serviço de vacinação oferecido na Carreta da Saúde, do programa Chegaram os Especialistas, instalado no São Bento Esporte Clube, localizado na Rua José Pinto, n. 88 – São Bento, 2º distrito.

Modelo defende a causa animal em Belford Roxo

Até 9 de agosto será realizado, em Angra dos Reis, a etapa estadual do Miss Eco Rio de Janeiro – 2026. O evento é um concurso de beleza nacional que une a representatividade feminina à sustentabilidade, ao ecoturismo e à conscientização ambiental. A representante de Belford Roxo no concurso é a estudante de nutrição Tatiane Salles, 36 anos. Salles defende a causa animal em Belford Roxo e quer conscientizar o povo sobre a causa.

Ronda Maria da Penha

A equipe da Ronda Maria da Penha, vinculada à Guarda Civil Municipal, iniciou na última segunda-feira (3) uma campanha de conscientização sobre a violência contra a mulher em São João de Meriti. A mobilização começou na Praça da Matriz e percorrerá diversos bairros da cidade ao longo da semana.

Orientação popular

Nas ruas, os agentes realizam panfletagem, orientam a população sobre como agir diante de casos de violência e recebem denúncias. A iniciativa marca os 20 anos da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Criada há cerca de um ano em São João de Meriti, a Ronda Maria da Penha já atende aproximadamente 200 mulheres com medidas protetivas.

Acompanhamento

O fluxo de atendimento funciona de forma integrada: a vítima registra a ocorrência na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Meriti ou na Guarda Civil Municipal (Rua Valério Boas, 212). Com o deferimento da medida protetiva, as equipes passam a acompanhar o caso para fiscalizar o cumprimento das determinações judiciais pelo agressor.

Equipes nas ruas

“Nossas equipes estarão em diversos pontos da cidade durante toda a semana. O objetivo é orientar e acolher mulheres que vivenciam a violência e ainda não se sentem encorajadas a denunciar”, destacou a coordenadora da Ronda, Osiane Santos, sobre a campanha de conscientização iniciada na última segunda-feira.

Trabalho integrado

O trabalho é realizado em parceria com a Defensoria Pública, o Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) e o Conselho Tutelar. Além dos pontos de atendimento às vítimas, as denúncias podem ser feitas gratuitamente e de forma anônima por meio da Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180).

Associação para o tráfico

Policiais civis de Nilópolis prenderam um homem condenado por tráfico de drogas. Ele foi localizado no bairro Anchieta, na Zona Norte do Rio. Ele foi preso em flagrante em 2018, mas foi solto e voltou a ser preso dois meses depois. O criminoso foi julgado e condenado a oito anos de prisão por tráfico de drogas e associação para o tráfico.



Entrevista pré-adoção é importante para garantir a segurança animal

Nova Iguaçu quer conscientizar o povo sobre a adoção de pets

Dados dizem que um a cada 11 animais adotados é devolvido no município

Um em cada 11 cães e gatos adotados nas campanhas promovidas pela Prefeitura de Nova Iguaçu em 2026 acabou retornando aos protetores. Levantamento da Secretaria Municipal de Defesa e Proteção dos Animais (SEMDEPA) mostra que, das 67 adoções realizadas nas 12 campanhas deste ano, seis animais infelizmente foram devolvidos. O número reforça a importância de avaliar a rotina e as condições da família antes de assumir a responsabilidade por um animal.

Um dos pets que passaram por essa situação é Nala, uma cadela vira-lata resgatada em janeiro pela protetora Catia Viana, parceira da SEMDEPA há um ano. Ela tinha poucos dias de vida quando foi encontrada em Austin, junto com a mãe e seis irmãos. Depois de receber os cuidados da protetora, Nala foi adotada em março, durante uma campanha municipal. Três meses depois, porém, retornou aos cuidados de Catia. Segundo os antigos tutores, a cadela “latia muito”.

“A adoção de um animal requer grande responsabilidade. Assim como os seres humanos, eles têm sentimentos e criam vínculos. Quando retornam ao abrigo, sentem que foram rejeitados e levam tempo para se adaptar novamente ao ambiente”, explica Catia. “A adoção

deve ser muito bem pensada. Se o interessado não tem paciência para lidar com o período de adaptação do animal, é melhor não adotar.”

Desde 2023, a Prefeitura de Nova Iguaçu, em parceria com protetores, promove campanhas de adoção de cães e gatos. Mais de 360 animais já encontraram novos lares por meio da iniciativa.

“Cerca de 9% dos animais adotados neste ano foram entregues de volta aos protetores. Quem quer adotar um pet precisa ter consciência de que ele pode viver de 15 a 20 anos. Não se pode adotar por impulso, principalmente quando se trata de filhote. É fundamental pensar na rotina, na responsabilidade e no compromisso de longo prazo, porque devolver depois que o animal cresce causa um trauma e também dificulta muito o trabalho dos protetores”, afirma o secretário da SEMDEPA, Marcelo Reis.

Segundo ele, a entrevista realizada antes da adoção é uma etapa importante para garantir que o animal seja encaminhado para uma família preparada para assumir os cuidados necessários. “Precisamos ter certeza de que o animal vai para um lar onde poderá receber todos os cuidados e afeto necessários para ter uma vida feliz”, ressalta.